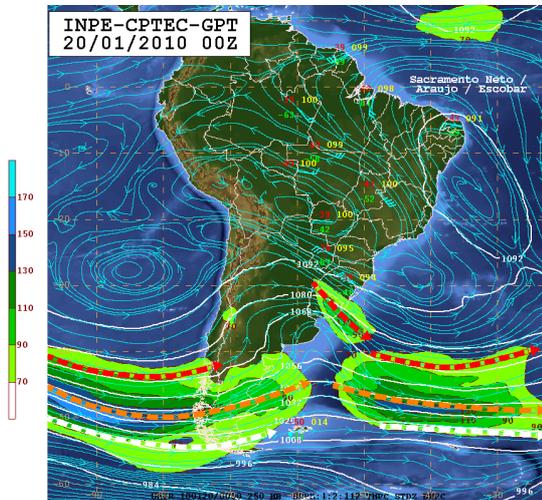


## Análise Sinótica

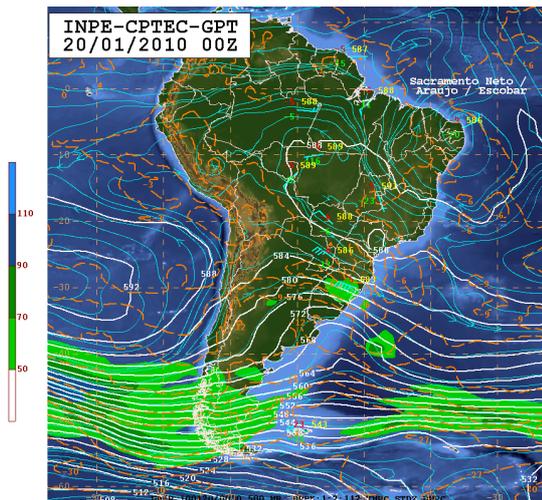
20 Januarv 2010 - 00Z

### Análise 250 hPa



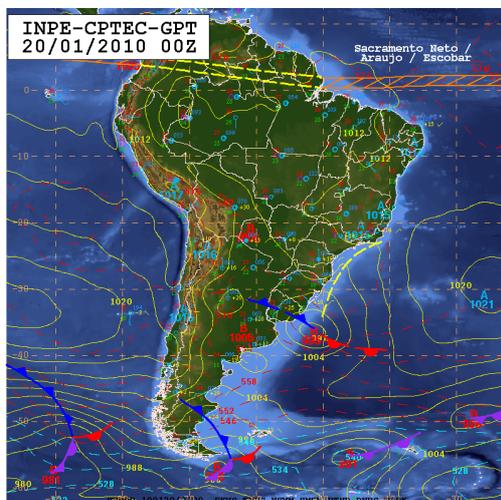
Na análise da carta sinótica de altitude da 00Z de hoje (20/01/2010), nota-se a Alta da Bolívia (AB) centrada em torno de 17S/61W. Este sistema está bem amplo e sua circulação atua em grande parte da Região Sudeste, do Centro-Oeste e da Região Norte do país. Por outro lado, observa-se um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), posicionado em torno de 16S/34W com sua circulação atuando sobre grande parte da Região Nordeste onde há nebulosidade significativa verificada no norte e nordeste da Região e Atlântico adjacente em sua borda (ver imagem de satélite). A combinação da circulação da AB e do VCAN citados resulta em difluência no escoamento que atua entre o norte do Centro-Oeste, oeste do Nordeste e na Região Norte do país. Esta difluência gera convergência que aliada a termodinâmica resulta em atividade convectiva em níveis mais baixos da troposfera. Um cavado mais amplificado desloca-se pela Argentina e nota-se certa difluência no escoamento sobre parte da Região Sul devido a circulação deste sistema e da AB. O Jato Subtropical (JST), tem um ramo na vanguarda deste cavado e atua entre o Uruguai e o RS. Outros dois ramos deste máximo de vento são verificados, um deles sobre o Pacífico a sul de 40S e o outro no Atlântico também a sul de 40S. Os Jatos Polares estão acoplados e prolongam-se entre o Pacífico, extremo sul do continente, prolongando-se pelo Atlântico a sul de 45S.

### Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de nível médio da 00Z de hoje (20/01/2010), observa-se um padrão sinótico muito similar ao descrito em altitude com o padrão anticiclônico atuando em parte do Sudeste, no Centro-Oeste e Norte do país. O Vórtice Ciclônico verificado em altos níveis se aprofunda neste nível e encontra-se centrado por volta de 5S/36W e sua circulação também atua sobre o Nordeste do Brasil. O anticiclone sobre o Atlântico a leste do Sudeste deslocou-se mais para leste o que já favoreceu a formação de nuvens no leste da Região Sudeste. Um cavado atua entre a Argentina, Uruguai e Atlântico e em sua vanguarda nota-se ventos fortes, um reflexo dos jatos em altitude. Máximos de vento atuam a sul de 40S no Pacífico, continente e Atlântico.

### Superfície

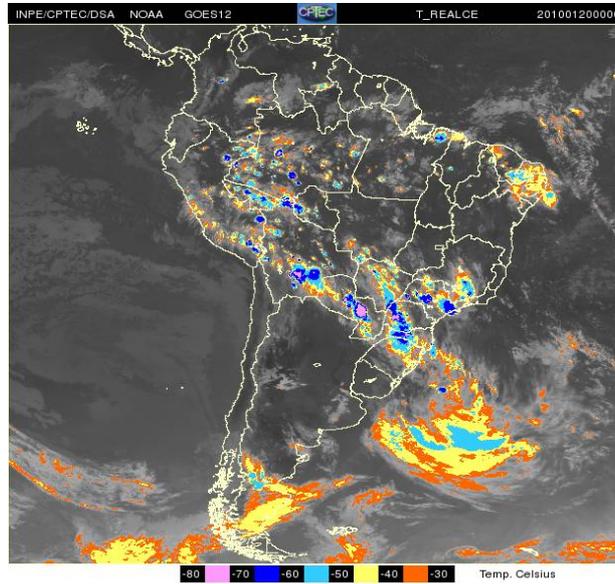


Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (20/01/2010), nota-se um ciclone extratropical com núcleo de 995 hPa centrado sobre o Atlântico próximo a costa sudeste do RS. Este sistema está associado a uma onda frontal em formação e que deverá se deslocar rapidamente para o oceano. Nota-se também paralelamente a costa das Regiões Sudeste e Sul a presença de um amplo cavado que se desprende do mesmo ciclone. Nota-se a presença de uma área de baixa pressão atuando sobre a Bolívia e o Paraguai. O padrão de circulação associado a este sistema favorece a advecção de umidade e massa da Amazônia para parte do Paraguai, norte da Argentina, MS e Sul do Brasil ajudando a alimentar a convecção sobre estas áreas. Observa-se a presença de sistemas frontais transientes a sul de 40S entre o Pacífico, sul do continente e Atlântico. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada em torno de 31S/27W com pressão de 1021 hPa. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo pontual de 1026 hPa centrado em torno de 32S/98W. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) ondula em torno de 0 e 2N sobre o Atlântico e, em torno de 3 e 7N sobre o Pacífico. O Cavado Equatorial estende-se sobre o continente na altura do AP, Guiana Francesa, Suriname, Guiana, extremo noroeste do PA, RR, Venezuela e Colômbia.



## Satélite

20 January 2010 - 00Z



## Previsão

<br>

Elaborado pela Meteorologista Naiane Araujo

<br>

Mapas de Previsão				
24 horas	48 horas	72 horas	96 horas	120 horas